

A Cidade de Ytú

Orgam dedicado aos interesses do municipio
PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XX

E. de S. Paulo

Ytú, 4 de Novembro de 1914

BRASIL

NUM. 1.571

Dr. Antonio Bicudo

CLINICA MEDICA

Consultorio e Residencia:
Rua Direita 55.

Telephone 87

Attende a chamados a
toda e qualquer hora.

De "Palanque"

Eu não venho absolutamente representando um pedante *conselheiro*, mas como méro observador da Sociedade, da chamada *Sociedade!* Não sou também um *socialista* mas um curioso observador, enada mais.

Deverá muito naturalmente causar certa admiração no espirito do leitor, o thema que abrange estas linhas despretençiosas e sem o menor rodeio de uma linguagem litteraria ou de uma linguagem cheia de embelezamentos costumeiros.

O thema que me traz a occupar esta columna é o seguinte: — "A escada da vida".

Poderia também chamal-o, "a escada social" mas não me atrevo, pois, não existe sociedade. A sociedade não passa de uma degradação de ideias livres e sem a menor sensatez. Pois bem. Não divaguemos: entremos já no que nos compete. Eil-o.

Os estudos de psicologia geral, demonstra-nos em suas paginas a ambição e o egoismo que os homens tem, a inveja corompida que bem poucos são os espiritos que procuram combater a afastando se della.

Todo o homem tem o egoismo natural, procurando sempre sobrepujar os seus semelhantes em todas as especies em que se possa salientar um pouco neste drama invencível a que chamamos a luta pela vida.

Si um qualquer consegue salientar-se um pouco do geral, sendo honrado, estudioso, cumpridor restricto dos seus deveres, não lhe falta imediatamente o espirito de inveja que com a calunia com a intriga ou a insidia, procure zombeteiramente roubar-lhe o pouco que a custo de esforços conseguiu.

— Será isto o espirito do Socialismo que esvoaça pelo mundo social?

— Não. E posso dizer convictamente e sem receio de atirar com uma idéa falsa e phantastica que: — Não é, e nem poderia ser.

E creio desnecessario ser, uma explicação ou uma méra demonstração phiolozophica e logica que seria nada mais nada menos que um encher linhas, como diz o vulgo.

E' unicamente a inveja que perdura no espirito baixo e vingativo que sentindo-se sobrepujado moralmente, procura vingar-se com a calunia.

E é por isso que bem diz o proverbio — "A calunia é a alma dos invejosos!"

A' isto, chamo eu, a "Escada da Vida", e materializando-a, direi: — A vida é uma escada longuissima onde todos nós procuramos subir quanto mais possivel, sem procurar empurrar um outro para galgarmos o degráo em que elle se acha.

Assim, cada qual de nós procura nos subir quanto mais possivel, ambionando sempre o cimo atapetado de louros. Assim luctamos que o existir é a lucta.

Mas, quando chegamos a esta escada e a custo galgamos o primeiro degráo: galgado o primeiro, tentamos vencer o segundo, o terceiro e assim por diante; e si por ventura conseguimos pelo trabalho alcançar alguém com quem achamos em meio desta subida e a custo conseguimos passal-o elle procura então puchar-nos para traz ou tenta apoiar-se a nós para ver se nos passa.

Assim sofremos sempre este impessilho orrível na nossa subida por si só já escabroza.

E isto, vemos também nos pobres de espirito porque nos antecederam e estão mais altos que nós procuram do alto nos empurrar.

Quanto a isto, eu peço permissão ao leitor para com o direito que me é peculiar, sitar um exemplo frisante que ha dias pudemos observar entre nós.

Eil-o:

— Ha dias um collega que costuma occultar sob um pseudonio, sabiamente veio, como um velho conselheiro, e assim appareceu nas colunas desta folha com um artigo em que fazia uns reparos que não poderei chamal-os "justos".

O nosso critico, veio de principio a fim com uma linguagem altamente sabia sob um vizo completamente diverso da natureza, parecendo mesmo soffrer de uma miopia quasi cega, atirando atirando phrazes (ócas como se costuma dizer) aos quatro ventos.

Na verdade cansou-me admiração este artigo escripto por uma pessôa que parece ao menos occupar na nossa sociedade um lugar de mais ou menos valor moral.

Sim, admirou-me o sonho de Judeo que o collega teve durante uma noute de tempestade observatoria.

De noute todos os gatos são pardos, diz o proverbio talvez assim visse as couzas o nosso critico social.

Seria uma falta de verdade de minha parte se eu procurasse encobrir com phrazes elogiatorias, algumas pallavras um tanto duras e ponteagudas que enchiam o aludido artigo. Todavia direi que custa-me acreditar que sejam tão francas

AO PÉ DA CAMPA

Ao pé da campa do pequeno morto
A mãe constricta ajoelhou n'um canto;
Nenhun soluço á denunciar um pranto,
Lagrima alguma em seu olhar absorto.

Pallida e triste—e de cabello solto,
Um phantasma á tremer de horror e espanto;
Muda á olhar na lousa o seu encanto,
Tão calada de dor sem ter conforto.

Depois erguendo ao ceu o alhar sem brilho,
Desmaiada á tremer, disse: — *Meu filho!*
E desatou á rir como criança.

E ella sorria... Ó santa ingenuidade!
Pois, que na lousa anciava uma Saudade,
Pois, que no seu sorriso uma Esperança.

LUZ PACHECO.

como superficialmente se mostram.

Um pergaminho, pouco representa de valor para os que como eu costuma a ver as couzas atravez da lente da lealdade e sinceridade; perdoando-me o leitor a falta de modestia! Não sei quem seja o meu collega, o grande representante de Ruy Barbosa. Mas, que perdoe-me se eccedo-me na franqueza costumeira.

Cosí va el mando, meus amigos.

E' esta a lucta pela vida.

Eis a «escada».

Assim fazemos os poupermos de espirito que nos antecederam na subida, e vendo-se impossibilitado de subir mais, procuram empurrar-nos para ver si nos fazem descer.

E é por isso que eu aprendi com os mestres, que o homem ignorante e pobre de espirito, representa na sociedade uma prensa furada, uma prensa de macarrão que comprime a massa fazendo-a vazar pelos furos inferiores. Mas a sociedade é o inverso pois comprime superiormente, e o invejoso o ignorante tenta ser o primeiro fio de macarrão a surgir deixando assim a verdadeira massa na prensa.

Que couza repugnante!

Mas infelizmente é isto que vemos entre nós.

Do alto do meu «Palanque» eu costumeo ver estes actos, atravez de uma lente escura para não me ferir tanto o espirito e não repugnar-me tanto. E por isso que deixei passar despercebido este golpe de lucta romana com que o collega procurou apanhar a mocidade estudiosa em meio da subida.

Creio ter dito muito.

JOÃO BRAZIL.

«Elixir de Nogueira» — Attestam sua superioridade entre similares, inumeros attestados medicos.

HEROISMO

Escreve Oscar Lopes no «Paiz» do Rio de Janeiro:

Ha, porém, outros episodios que não constarão desses documentos. São os actos de singello heroismo praticados por gente sem nome de guerra.

Pariz, nos primeiros dias da mobilização, assistiu a um espectáculo dessa natureza.

Por um dos grandes "boulevards" desfilava um regimento de dragões em caminho da gare de onde partiria o trem que os ia levar a fronteira, ao combate, talvez, á morte, mas, com certeza, á gloria.

Apinhava-se na rua uma fremente multidão, que victoriava os soldados. De repente, essa multidão teve um momento de pasmo. As ovações cessaram como por encanto, mas de novo estrugiram em brados de frenetico entusiasmo.

Que tinha havido, que havia para motivar aquelle silencio e em seguida a "réprise" de aclamações, ainda mais freneticas?

Simplemente um quadro de inenarravel majestade.

Os dragões passavam cobertos de flores. O cavallo de um delles, de um dos mais moços, quasi um adolescente, era conduzido por uma mulher do povo, que o levava pela redea.

Era uma mulher de cabelos brancos e vestida pobremente. Ella vinha ufana. A sua face resplandecia de sagrado jubilo e ao mesmo tempo de profunda commoção.

O regimento desfilava. A gente que se agglomerava nos passeios pregou os olhos nessa figura estranha e as aclamações pararam um momento.

Porque? Que mulher era essa, que tão carinhosamente levava pela brida o cavallo de um moço dragão? Essa mulher era uma pobre, stoica e bravo

mãe franceza, que guiava o seu filho, o seu idolo, o seu thesouro, a sua unica razão de viver para o perigo, para a luta, para os encontros mortiferos, talvez para o aniquilamento.

O povo, compreendendo a grandiosidade daquelle quadro, redobrou o vigor das suas aclamações. Havia quem chorasse, havia quem estremecesse diante do valor insigne daquelle creatura. Foi então que a divida mulher abriu a bocca e começou a cantar a Marselheza. Assim fez todo o trajecto trazendo pelas redeas o cavallo de guerra do moço dragão e cantando as estrophes vibrantes da canção heroica dos latinos.

Quem deixará de ver nessa mulher de alma antiga e forte a synthese de uma raça que nenhum accidente, nenhum revés, nenhum desastre conseguiu ainda abater?

E, porque indecifavel mysterio do coração humano essa desgraçada mãe cantava um hymno de gloria, apontando ao filho uma estrada cheia de surpresas fataes? Porque essa matrona, digna dos velhos tempos heroicos, comprehendeu a pungente licção dos versos da marselheza.

"Allons, enfants de la patrie"

O seu filho já lhe não pertencia desde o momento em que a honra da França estava em jogo. O homem que ella acompanhava por entre expansões do mais ardente patriotismo não era mais o filho do seu ventre bemdito, mas o soldado da abençoada terra da França.

Essa mulher transfigurou-se. A multidão victoriava nella não sómente um sér de peregrinas qualidades de coragem, mas também o symbolo que della se desprendia: a Patria, que arrastava os seus filhos ao sacrificio glorificador

A patria não é uma ficção".

NOTICIARIO

DR. CARLOS ALBERTO VIANNA—Completará no dia 6 do corrente, mais um anno de util existencia o sr. dr. Carlos Alberto Vianna, illustre orgão da Justiça Publica.

O povo ytuno admira orgulhoso a firmeza com que empunhaes a espada da Justiça nos julgamentos dos que pisam nas Leis do bem esta e tranquillidade da sociedade.

«A Cidade» associa-se jubilosa as felicitações que nesse dia receberá.

Seguiu para S. Paulo a exma. sra d. Albertina Goulart, dignissima progenitora da exma sra. M. e Felicio Marmo.

CORONEL ANTONIO DE
 () — Pas-
 sado hontem mais um anno
 em que a terrivel Parca rou-
 bou-a sua familia um chefe
 exemplar, á sociedade ytuaana
 um prestimoso membro e ao
 Brasil um filho patriota.

E do Coronel Antonio de
 Almeida Sampaio que fallamos.
 Ainda sentimos após os annos
 a falta que faz á Ytú tão es-
 timado concidadão e tão dis-
 tincto filho.

Ao visitar mos no dia 2 p.
 passado, o sepulchro do Coro-
 nel Sampaio, deixamos cair
 por sobre a fria lage tumular
 uma lagrima de saudade.
 Requiscat in pace.

Colhe hoje lindas primave-
 ras a graciosa menina Odette,
 dilecta filha do snr. Francisco
 de Souza Freitas. Felicitações.

Acha-se enfermo o
 joven Erico Fonseca, ir-
 mão do sr. Fonseca Junior.

Esteve em nossa terra a ex-
 ma sra. d. Maria Eliza Corrêa
 de Almeida, residente em Pira-
 cicaba.

**MAJOR EVARISTO GAL-
 VÃO** — Faz annos amanhã o
 prestimo cidadão snr. Major
 Evaristo Galvão de Almeida
 cavalheiro que em nossa terra
 goza de geral estima.
 Jubileus saudações.

Esteve em Ytú a exma. snra.
 d. Luiza de Sampaio Góes,
 moradoura em Santos.

Após muito tempo de ter-
 rível secca, abriram-se as ca-
 taractas do céu e a chuva visi-
 tou-nos forte, abundante e
 gostosa. Hoje ainda o dia se
 mostra bruzco, que continue a
 chuva.

"**CREPUSCULO**" — Em res-
 posta á carta aberta do nosso
 collaborador que se publica sob
 o pseudonimo de A. d'Oceano,
 sairá no proximo sabbado um
 soneto do nosso distincto col-
 laborador snr. Antonio Nardy.
 Deixa de sair hoje por falta
 de espaço.

No dia 2 p. passado deu-se
 um caso que impressionou
 esta cidade. Foi a morte de
 uma mulher de cor preta de
 nome Cherubina de tal. A fina-
 da havia confessado e commu-
 gado na primeira missa de
 seis horas. Esperou a segunda
 de 7 horas e enquanto assis-
 tia devotamente esta, foi victi-
 ma de um síncope-cardiaca,
 fallecendo poucos instantes de-
 pois, no mesmo recinto da
 Igreja.

Pezames a familia enluctada.

DIA DOS MORTOS

Foi este o dia consa-
 grado aos mortos o 2 de
 Novembro.

E' o dia que a Natureza
 parece tornar-se tetrica,
 dormente, onde tudo parece
 soluçar agonizante.

As proprias aves pa-
 recem emudecer o seu
 canto com o qual costuma
 saudar o nascer do dia. O
 2 de Novembro é sempre
 triste! Sempre agonizante!

O dia de finados p. pas-
 sado, pareceu que todas
 as almas na mesma com-
 munhão da saudade ines-
 quecivel, procuravam le-
 var os seus cultos saudos-
 sos de homenagem aos tu-
 mulos lembrados dos que
 lhes foram caros.

A romaria que encami-
 nhou-se ao campo mortua-
 rio esteve bastante concor-
 rida.

No cemiterio, os tumu-
 los esverdeados pelo pas-
 sar dos annos, pareciam
 florir, pois tantas foram
 as flores com que cada
 qual ornava a lapide dos
 seus.

A's 17 horas e meia,
 seguiu a caminho para lá
 a procissão costumeira de
 S. Benedicto, acompanhada
 de grande numero de
 fieis, que entoavam canti-
 cos religiosos.

As gorduras phosphoradas
 que em forma de um delicioso
 creme contem a "Emulsão de
 Scott" são o melhor que se co-
 nhece contra a escrofulose. O
 abaixo assignado Doutor em
 Sciencias, medico-cirurgico pela
 Faculdade de Medicina do Rio
 de Janeiro, etc. "Attesta que
 tem empregado com bom re-
 sultado a "Emulsão de Scott"
 nos casos de escrofulose."

"Dr Delphino Pinheiro
 d'Ulhoa Cintra.
 "S. Paulo."

Em a nossa noticia sobre as
 grandiosas festas da Corpora-
 ção Musical «30 de Outubro»,
 por descuido deixamos de in-
 cerir o discurso feito em casa
 do maestro José Victorio, pelo
 distincta moço snr. Lauro En-
 gler.

Com brilhantismo encerra-
 ram-se domingo ultimo os fes-
 tejos em louvor a Virgem do
 Rosario.

A incançavel Empreza Thea-
 tral Ytuana, que tão bem tem
 sabido proporcionar ao nosso
 publico horas de aprazivel re-
 creio, communicou nos que
 por motivo de força maior
 é impossivel abrir a patinação
 antes da reabertura do cinema,
 como me desejava. Porém de-
 pois de aberto o cinema, pro-
 porcionará ao rapazes e senho-
 rinhas algumas horas de pati-
 nação.

FONSECA JUNIOR—Mais
 um anno de existencia com-
 pletou ante-hontem o nosso
 talentoso collaborador snr. Eu-
 genio Fonseca Junior.

Moço, que não só na poesia
 como na bella arte, tem se dis-
 tinguído de uma maneira ad-
 miravel, ao lado de uma edu-
 cação aprimorada.

Nossos sinceros parabens.

CIRCO INGLEZ

A troupe de artistas do Cir-
 co Inglez alcançou sabbado ul-
 timo estrondoso successo, e do-
 mingo findou o seu contracto
 com a Empreza Theatral Ytu-
 ana, com um brilhante espec-
 taculo, no qual salientaram
 esplendidamente todos os ar-
 tistas procurando cada vez
 mais apresentar ao nosso pu-
 blico, novos e admiraveis tra-
 balhos. O snr. Egochaga ao
 terminar a sceua dos rouxi-
 ñões que a pedido repetiram,
 declarou que a Companhia
 deliberou armar o seu pavil-
 lhão no Largo São Francisco,
 onde os artistas poderão sem
 difficuldade apresentar a me-
 lhor parte do seu brilhante
 repertorio. Assim esperamos,
 pois.

Estiveram entre nós vindos
 de São Paulo os snrs. Dr. Be-
 nedicto Galvão advogado na
 Capital, Oswaldo Xavier da
 Costa e Nhônho de Oliveira.

O nosso patricio snr. Deoda-
 to Galvão Coimbra, enviou-nos
 de New York, um bellissimo
 cartão postal Deodato offerece
 500 réis a quem advinhar o
 segredo do cartão que se acha
 em nossa redacção.



DR. FRANCISCO SIMÕES

Os magnificos resultados con-
 stantemente verificados na minha
 clinica em todos os casos de ma-
 nifestações secundarias e terci-
 rias da syphilis, com o emprego
 racional do vosso *Elixir de No-
 gueira, Salsa, Caroba e Guayaco*,
 levam-me ao agradável dever de
 affirmar-vos a minha confiança
 no referido remedio.

Pelotas, 22 de Abril de 1901.

Dr. Francisco Simões Lopes.

(Firma reconhecida).

**Edital com o pra-
 zo de 20 dias**

O Doutor Antonio de Souza
 Barros, Juiz de Direito desta
 comarca de Ytú, etc.

FAÇO SABER aos que o
 presente edital com o prazo
 de vinte dias virem que a
 requerimento do Doutor Con-
 stantino Gonçalves Fraga, no
 executivo hypothecario que
 move contra Godofredo da
 Fonseca e sua mulher, o ofi-
 cial de Justiça João Martins
 Leme, servindo de portador
 dos auditorios, ou quem suas
 vezes fizer, trará á publica
 praça de venda e arremata-
 ção, pela primeira vez, a
 da qd torze de Novembro
 proximo futuro, ao meio dia,
 em frente ao edificio da Ca-
 dea Publica desta Cidade, a
 quem mais der e maior lance
 offerecer, acima da avaliação
 os bens penhorados aos exe-
 cutados, que são os seguintes:
 A fazenda "Floresta", situa-
 da neste municipio e Comarca
 de Ytú, comprehendendo a
 situação denominada "Inga"
 com uma superficie calcula-
 da em quinhentes e ses-

Matos e Manoel Castanho,
 avaliado por cento e quaren-
 ta contos de réis (140:000\$000)
 Todos os cafeeiros situados na
 mesma fazenda "Floresta" e
 situação "Inga", calculados
 em trezentos e quinze mil
 pés, inclusive as falhas, for-
 mados e de diversas idades,
 avaliados, excluidas as terras
 por duzentos e vinte contos
 e quinhentos mil réis.....
 (220:500\$000) Uma casa gran-
 de de morada, séde da fa-
 zenda "Floresta", com todas
 as suas dependencias, ava-
 liada por nove contos de réis
 (9:000\$000). Uma outra casa
 de morada, aliada, na mes-
 ma situação "Floresta" com
 todas as suas dependencias,
 avaliada por tres contos e
 quinhentos mil réis (3:500\$000)
 Uma casa de administrador
 e dependencias tambem na
 situação "Floresta", avaliada
 por oitocentos mil réis
 (800\$000). Uma casa de
 morada, junta a do admi-
 nistrador, e dependencias, ava-
 liada por tiezentos mil réis
 (300\$000) Onze grupos de
 casas de colonos com duas
 casas cada grupo ao todo
 avaliadas na situação "Flores-
 ta", avaliadas por cinco con-
 tos e quinhentos mil réis
 (5:500\$000). Dois grupos de
 casas de colonos na mesma
 situação "Floresta" com vin-
 te e quatro ao todo, velhas
 e e-tragadas avaliadas por
 um conto e sei-centos mil réis
 (1:600\$000). Trez casas de
 outros co-proprietarios do "Re-
 sapé no "Saraiva" e na mes-
 ma situação "Floresta" avalia-

Feridas Recentes e Chronicas
 ERUPÇÕES DA PELLE, ASSADURAS NAS
 CREANÇAS, RACHADURAS NÓS BICOS DOS
 SEIOS, QUEIMADURAS, CURAM-SE COM A
 POMADA Boro-Boracica.

da por duzentos e quarenta mil réis (240\$000). Uma casa de machina, na sede da fazenda "Floresta", compreendendo tülhas e outras dependencias, com motor a vapor e machinismos de beneficiar e despolar café, serraria, officinas de ferraria e carpintaria, desentregador de milho, cortador de canna, com diversas peças de machinas avulsas e diversos accessorios, avaliados por dezoito contos de réis (18.000\$000). Terreiro de seccar café, lavador, tirada d'agua, bombas hydraulicas, avaliada por trez contos e quinhentos mil réis (3.500\$000). Estabulos com trez secções e um rancho para caritellas, compreendendo chiqueiros de porcos e mais dependencias, avaliados por trez contos de réis (3.000\$000). Tülhas o pasto da fazenda situada na "Floresta" e calculado em cincoenta e seis alqueires compreendendo pastagens e feixos, excluidas as terras, avaliadas por dois contos e oitocentos mil réis (2.800\$000). Um pomar na sede da fazenda com diversas arvores fructiferas e feixos, avaliadas por seiscentos mil réis (600\$000). Uma casa de morada na situação "Ingá", em mau estado de conservação com todas as suas dependencias, avaliadas por quinhentos mil réis (500\$000). Dese sete grupos de casas de colonos, de duas casas cada grupo, na situação "Ingá", avaliadas por oito contos e quinhentos mil réis (8.500\$000). Um outro grupo de casas de colonos na mesma situação Ingá, com oito portas, dividindo em duas casas, avaliadas por quatrocentos mil réis (400\$000). Uma casa velha de moinho com o respectivo moinho e roda d'agua, na situação Ingá, avaliados por trezentos e cincoenta mil réis (350\$000). O pasto da situação Ingá, calculado em quatro alqueires compreendendo pastagens e feixos, exepuadas as terras, avaliado por duzentos mil réis (200\$000). Diversos arados, discos carpideiras e outras machinas de lavoura avaliados por dois contos de réis (2.000\$000). Um trolly arreado avaliado por duzentos mil réis. Oito caritellas diversas das quaes cinco com arreios avaliadas por um conto setecentos e sessenta mil réis (1.760\$000). Quarenta muares para troy e carroça, avaliados por nove contos e duzentos mil réis (9.200\$000). Dois cavallos de sella, avaliados por quatrocentos mil réis (400\$000). Dezenove cabeças de gado de criar, avaliadas por uma conto e novecentos mil réis (1.900\$000). E quem nas mesmas quizer lançar, compareça no dia hora e lugar retro designados. Para conhecimento de todos expediu-se o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Ytú, aos vinte e quatro dias do mez de Outubro de mil novecentos e quatorze. Eu, Sebastião Martins de Mello escrivão a subscrivi. Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente sellado).

Companhia Ytuana Força e Luz AVISO

A administração desta companhia faz saber a todos os interessados que está sendo posta em pratica indistinctamente, a medida que, consundo seu regulamento de cobrança de luz, diz:—Todo o consumidor que não satisfizer o pagamento do seu consumo de luz até o dia 10 de cada mez, não só perderá o direito ao desconto da tabella, como também, ser-lhe-á supprindo o fornecimento respectivo, precisamente no referido dia 10.

Outrosim que, não mais attenderá pedidos de ligações sem que, no seu escriptorio, seja feito um deposito, em dinheiro, ou, então, sem que o respectivo consumo seja pago adelantadamente.

1.º Tabellionato
Leobaldo Fonseca
Rua Direita N. 22

Maison Bandon

Preveglada em França
Pernas e braços artificial
Apparehos Orthopedicas para todas deformidades — Novas fundas para as hernias mais difficeis — Novo Espaldo de segurança para fraqueza da espinha dorsal.

Madame Bandon
ESPECIALISTA DE PARIS
Cintas abdominaes, para gravidez, de ovariectomia, rins soltos etc. Nova espalda de segurança — Colletes especiais para doçura do estomago —
ULTIMA NOVIDADE EM COLLETES DE TOILETES
Agente nesta praça — F. NARDY FILHO

Café Cruzeiro

Torrefacção de
Francisco da Silva Teixeira
Rua do Commercio 32ª Ytú

Excelente e saborosissimo café, torrado com o maximo esmero, está garantido ser hoje o melhor do mercado.

Experimentem para melhor certeza desta verdade.

E' encontrado em todas as boas casas desta cidade e vendido a preço que ninguem pode com elle concorrer.—*Rua do Commercio, 32a*

CURA DAS FLORES BRANCAS



Nas cidades populosas e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem de flores brancas.

A Leucorrhéa ou flores brancas

tem por causa a anemia e é considerada como o principal de debilidade, sendo também muitas vezes consequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da molestia

O remedio por excellencia é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daut & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os incommodos de origem uterina: — **Suspensão, Regras escassas e dolorosas, hemorragias e inflammação do utero.**

* Vende-se em todas as Pharmacias do Brazil *



Missa

Francisca de Moraes Pereira Mendes e seus filhos, convidam os seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem amanhã ás 7 horas uma missa na Igreja Matriz por alma do seu esposo e pai **CAPITÃO FRANCISCO PEREIRA MENDES.**

Por esse acto de religião desde já agradecem.

Bairro Alto

Vende-se por preço modico a chamma que pertenceu a Joaquim A. da Costa. O pretendente pode entender-se sobre a venda com o abaixo assignado, nesta cidade, á rua Direita 55.

Alfredo de Camargo Teixeira.

LENHA

Vende-se lenha serrada a 5\$000 mil réis o metro cubico. Os pedidos no largo da Matriz n. 14 ou 16. —Nesta—

Caçador de Mosca

Na Loja da Companhia Ytuana Força e Luz, vende-se o especial papel pega "MOSCA"; unico remedio este para apanhar as moscas em grande quantidade.

Preço 500 a folha.

A "Oeste Paulista"

Sociedade Anonyma Predial Registrada na Junta Commercial do Estado de S. Paulo. Sede Central: Rua Libero Badaró, 15-sobrado Caixa Postal N. 1.114. S. Paulo Agente nesta cidade Capitão Francisco Pereira Mendes Primo. Peçam prospec e demais in





Companhia Ituana Força e Luz

Grande redução



de Preços

Lampadas electricas de filamento metalico,

Esta Companhia, tendo recebido directamente dos melhores fabricantes, grande e variado sortimento de lampadas de filamentos metalicos, resolveu fazer, sobre os preços actuaes, uma grande redução, vendendo d'ora em diante em seus depositos em Ytú e no Salto, pelos preços da tabella seguinte :

Lampadas de 10 velas	1\$200	Lampadas de 100 »	4\$800
Lampadas de 16 »	1\$500	Lampadas de 200 »	7\$500
Lampadas de 25 »	1\$600	Lampadas de 300 »	11\$500
Lampadas de 32 »	1\$700	Lampadas de 400 »	14\$500
Lampadas de 50 »	2\$400	Lampadas de 1.000 »	30\$000

Deposito em Ytú : Rua Direita, 51

Depositarios no SALTO :—Manoel de Quadros, Bairro da Estação, e Estevão de Almeida Campos, Rua Ruy Barboza n. 10.

As lampadas de filamentos metalicos, são incomparavelmente superiores ás antigas lampadas de carvão—quer pela resistencia, quer pela maior intensidade e limpidez da luz; devendo portanto, merecer preferencia da parte dos senhores consumidores.

Letra de Cambio

Em talão

Vende-se nesta Typographia

COMPANHIA ITUANA FORÇA E LUZ

Chamamos a atenção dos nossos prezados fregueses e amigos e dos interessados em geral para o grande STOCK de fios de al. para telefone, e fios de cobre isolados, WATERHROOVE e borracha, que temos em nosso depósito.

Sendo este artigo importado directamente, estamos habilitados a vendê-los por preços reduzidos.

Para mais informações, dirigir-se ao escritorio desta

COMPANHIA

Rua Direita n. 51

YTU

Casa Santoro

Relojoaria e Jcalheria ITALO.SSUISA

Rua do Commercio N. 62 YTU

Nesta acreditada casa, se encontrará Relogios e Joias de todas qualidades e preços, trabalho solido e garantido em ambos artigos. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados Relogios Zenith e Cronometro Iris, e tem tambem dos fabricantes Roskopf Patent—Omega—Aurea—e Leonidas—á Preços de S. Paulo. Incumbe-se de qualquer concerto concernente a sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Vende-se Relogios de paredes e despertadores, e concerta-se machinas de escrever e Gramophones.

Grande e variado sortimento em artigos de phantasia e objectos para presentes. Unico depositario nesta cidade dos afamados relogios ZENITH E OMEGA

Jose Santoro

(YTU' Estaodde S.u Palo)

TIPOGRAPHIA

A. Magalhães & Comp
RUA DA PALMA 23 YT

Este estabelecimento graphico montado com toda ordem encarrega-se de todo e quaesquer trabalhos Typographicos, com exmero, netidez, asseio e pontualidade, como nenhum outro nesta cidade.

Encarrega-se de impressões de Facturas, Enveloppes, Cartas, Memoranduns, Convites, Rotulos, Notas de consignaço Avulsos, etc. etc.

PREÇOS MODICOS